ALEGRAI-VOS NO SENHOR

digg

Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas. ***Filipenses 3:1.4.***

A alegria, segundo a perspectiva bíblica, não é uma opção, é um imperativo. O apóstolo Paulo estava preso em cadeias, isolado do convívio dos irmãos e sem saber se estaria vivo no dia seguinte. Falar de alegria numa situação como esta é no mínimo estranho. Paulo experimentou todos os quesitos necessários para se tornar um frustrado com a vida, no entanto isto não ocorreu. Por ter muitos inimigos, o apóstolo Paulo poderia ser um amargurado, contudo era um homem liberto em suas emoções. Envolto em grandes tribulações, Paulo não se decepcionou com Deus, pois sabia que todas as coisas estavam sob o mais perfeito controle de seu Pai celestial. Apesar das perseguições, traições, necessidades, abandono e prisões não foram suficientes para nocautear as emoções de Paulo e roubar-lhe a alegria.

2 Coríntios 7:4. *Mui grande é a minha franqueza para convosco, e muito me glorio por vossa causa; sinto-me grandemente confortado e transbordante de júbilo em toda a nossa tribulação.*

O surpreendente em Paulo era a sua obstinação em alcançar o seu objetivo. Extremamente motivado, nada podia deter a sua determinação de atingir o alvo, que era anunciar o Evangelho da graça. Qual era o seu segredo? O que havia de especial neste homem? Ele conhecia na intimidade o Senhor e Mestre da alegria, Jesus. O Senhor era a fonte inesgotável de seu regozijo. Podemos dizer que a alegria era o puro oxigênio da alma do apóstolo. *Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.* ***Filipenses 4:4.***

Alguém disse certa vez que “aquele que não sabe onde deseja chegar, qualquer lugar serve”. Não conheço nenhuma pessoa alegre que não tenha alvos definidos em sua vida, porém aqueles que não têm objetivos concretos, são tristes e melancólicos. Nutrem suas almas de uma pseudo-esperança, dizem: “Talvez amanhã melhore”. Aquele que tem a sua atenção concentrada no Senhor e nas suas promessas certamente é alegre. Não vive ancorado nem no fracasso, e nem no sucesso de seu passado. Olha sempre para frente e vive para a glória de Deus. Tudo o que faz, faz com o objetivo de honrar o nome de seu Senhor. Se o nosso viver não for para a glória de Deus, então perdemos o significado da vida. *Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra coisa qualquer, fazei tudo para a glória de Deus.* ***1 Coríntios 10:31.***

Fomos gerados de novo para a glória de Deus. O maior privilégio de um salvo é andar com o Senhor. Aquele que desfruta da presença de Cristo é uma pessoa alegre. O novo nascido exala um perfume especial. A fragrância deste perfume é nobre, inconfundível e rara. É inadmissível admitirmos uma vida de peso e de tristeza, para alguém que foi agraciado com o pleno perdão de todos os seus pecados. Nascemos de novo para expressarmos a alegria da nova vida que recebemos em Cristo. É contradição dizer que uma pessoa é salva, se ela continua a viver aprisionada na masmorra das lamúrias. A Bíblia declara que o Reino de Deus é

composto de três dádivas preciosas: *Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.* ***Romanos 14:17.***

A verdadeira fonte da alegria é o próprio Senhor Jesus. A alegria é o reflexo de Deus em nossa vida. Cristão alegre é redundância, mas cristão murmurante é contradição. Muitos vivem suspirando e lamentando pelos cantos, pois foram derrotados pelos seus próprios pensamentos de autocomiseração. Estão assim porque a prioridade de suas vidas não visa à glória de Deus, mas sim, as suas necessidades terreais. Não estão nem um pouco interessados na glória de Deus. O caminho da cruz para estes é um verdadeiro suplício. Suas vidas são dirigidas exclusivamente pelas circunstâncias. Se forem boas, esnobam um tipo de contentamento, no entanto, se forem más, os profundos suspiros de suas almas amargas são percebidos de longe. Os gemidos dos reclamadores são inconfundíveis. O apóstolo Paulo testemunha a respeito do poder da cruz agindo em sua vida: *Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação. Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez.* ***Filipenses 4:11-12.***

A alegria no coração de Paulo era o resultado direto de sua intimidade com o Senhor. E todo aquele que vive para Cristo é alegre, porém o egocêntrico não consegue celebrar a vida. O apóstolo Paulo era alegre porque era totalmente desprendido de si mesmo. Nunca foi governado pelos apetites de sua vontade, e o seu prazer e regozijo repousavam no seu Senhor. Cristo era a vida de Paulo, mas também o seu viver. ***Filipenses 1:21*** *Porquanto, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro.*

Irmãos não se esqueçam que Paulo estava preso, e na prisão, ele teve muitas oportunidades para alimentar a sua mente. Que tipos de pensamentos nutriam o seu coração? Não restam dúvidas de que o servo de Cristo enfrentou verdadeiras batalhas no campo mental. Paulo bem sabia que o inimigo de nossas almas não dá tréguas a ninguém. Ele lança verdadeiros bombardeios sobre a nossa mente para roubar a paz e a alegria. Contudo, vestidos da armadura de Deus e a espada do Espírito, a vitória é certa. Sem dúvida alguma, a alegria pressupõe uma mente sadia. Ele nos dá a receita para uma mente sadia, pois nos é revelado que tipo de pensamentos alimentava a sua alma na prisão**:** *Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.* ***Filipenses 4:8.***

Temos que rogar ao Pai para que Ele nos de a visão espiritual da realidade da Pessoa e obra de Cristo. Quando temos a visão, veremos que Cristo é suficiente para gerar em nossos corações a alegria de viver. Nele nós temos tudo o que a nossa alma almeja: perdão, purificação de pecados, salvação, paz, santificação, esperança viva, contentamento e alegria. Ele é a real causa de nossa satisfação. A nova criatura é alegre porque Cristo Jesus é alegre. *Tenho-vos dito isso para que a minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.* ***João 15:11.***

Por isso que conhecê-lO é o nosso maior privilégio. Não há como andarmos com Ele e não exalarmos o seu bom perfume: *Graças, porém, a Deus, que, em Cristo, sempre nos conduz em triunfo e, por meio de nós, manifesta em todo lugar a fragrância do seu conhecimento.* ***2 Coríntios 2:14.***

Para concluirmos, quero mostrar a vocês que o mundo é dividido em dois grandes corais. Um deles é composto de pessoas que louvam ao Senhor e agradecem a Ele por todas as coisas. O outro é formado por um grupo de pessoas murmurentas, pessoas que não conseguem expressar nem uma gota de louvor ao Senhor. Gemidos e reclamações são os únicos tipos de sons que brotam de seus lábios e corações. A nossa vida aqui neste mundo é um ensaio. Responda-me: em qual destes corais você está matriculado? O profeta

nos ensina: *Ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; o produto da oliveira minta, e os campos não produzam mantimento; as ovelhas sejam arrebatadas do aprisco, e nos currais não haja gado, todavia, eu me alegro no SENHOR, exulto no Deus da minha salvação.* ***Habacuque 3:17-18.*** Alegremo-nos no Senhor. Amém.